

***Viver uma vida de profetizar
para falar a Palavra de Deus
em dez grandes categorias
para a edificação da igreja***

Leitura bíblica: Sl 45:1; Nm 11:29; 1Co 14:3, 12, 31; 1Pe 4:11; 1Co 12:8

*Dia 1
e
Dia 2*

- I. O Deus que fala, a Palavra de Deus, nos criou à Sua imagem para sermos um povo que fala (Gn 1:26; Jo 1:1; Hb 1:1-2a; At 8:4; 1Co 14:31).**
- II. “De boas palavras transborda o meu coração. Ao Rei consagro o que compus; a minha língua é como a pena de habilidoso escritor” (Sl 45:1):**
 - A. Se tivermos um amor afetuoso pelo Senhor Jesus, a nossa língua será como a pena de habilidoso escritor, estará pronta a escrever o nosso amor e louvor.
 - B. O nosso coração deve transbordar para falar do ministério pleno de Cristo nas etapas da Sua encarnação, inclusão e intensificação como o conteúdo da economia eterna de Deus (Jo 1:14; 1Co 15:45b; Ap 1:4; 3:1; 4:5; 5:6).
- III. Mateus 16:18 diz: “Edificarei a Minha igreja” e 1 Coríntios 14:4b diz: “O que profetiza edifica a igreja”:**
 - A. Profetizar é falar pelo Senhor e expressar o Senhor no falar, ou seja, é dispensar Cristo às pessoas (1Co 14:3, 12, 31).
 - B. O desejo de Deus é que todos dentre o Seu povo sejam profetas (Nm 11:29; 1Co 14:31).
 - C. Cristo primeiro edifica a igreja ao dispensar-Se a nós como a palavra regeneradora de Deus por meio daqueles que profetizam ao expressarem Cristo no falar como as boas-novas do evangelho (1Pe 1:23; Rm 10:14-17).
 - D. Cristo continua a edificar a igreja ao transbordar do nosso interior nas reuniões da igreja para que falemos infundindo Cristo uns nos outros (ou seja, profetizar) a fim de Cristo aumentar em nós de modo que crescamos com o crescimento de Deus para o edifício de Deus (Jo 7:37-39; Cl 2:19).

Dia 3

Dia 4

- IV. Temos de viver uma vida cristã normal e adequada – uma vida de profetizar – para sermos pessoas adequadas que falam nas reuniões da igreja (1Pe 4:11):**
 - A. Temos de amar o Senhor (Jo 21:15-17):
 1. Quanto mais amamos o Senhor, mais estamos qualificados, equipados e mais somos aperfeiçoados para falar por Ele.
 2. O amor que temos pelo Senhor é o fator, o elemento e a essência básica de sermos poderosos ao expressar o Senhor no falar.
 3. Se amarmos o Senhor, seremos, certamente enchidos com Ele e teremos, certamente, algo Dele para derramar, para liberar Aquele que nos encheu inteiramente.
 - B. Temos de ser reavivados pelo Senhor (Ap 3:1-2, 15-17):
 1. Quando formos reavivados, teremos um desejo de ir pescar homens e de ir às casas onde os peixes estão (Mt 4:19).
 2. Para ter uma igreja local, na restauração do Senhor, que é viva e prevalecente e em que todos falam, temos de ser reavivados dia a dia (2Co 4:16).
 - C. Temos de viver uma vida vitoriosa, uma vida vencedora (Ap 2:7, 11, 17, 26; 3:5, 12, 21).
 - D. Temos de permanecer em comunhão com o Senhor diariamente e todas as horas (1Jo 1:3, 6; 2Co 13:14).
 - E. Temos de ser pessoas de oração (Cl 4:2; Rm 10:12-13).
 - F. Temos de desfrutar o Senhor todos os dias de manhã cedo para que tenhamos um novo começo todos os dias (Sl 119:147-148).
 - G. Temos de aprender a andar pelo nosso espírito mesclado com o Espírito e segundo o nosso espírito mesclado com o Espírito (Gl 5:16; Rm 8:4).
 - H. Temos de viver Cristo para o Seu engrandecimento pelo suprimento abundante do Espírito de Jesus Cristo (Fp 1:19-21a; Gl 2:20).
 - I. Temos de falar Cristo a todos os tipos de pessoas diariamente quer seja oportuno quer não (At 5:42; 8:4; 2Tm 4:2).

Dia 5

- J. Temos de lidar completamente com os nossos pecados (1Jo 1:5, 7, 9; At 24:16).
- K. Temos de ser encheidos com o Espírito interiormente (At 13:52; Ef 5:18).
- L. Temos de ser encheidos com o Espírito exteriormente (At 4:31, 8; 13:9).
- M. Temos de acumular experiências de Cristo (Fp 3:8-10, 12-14).
- N. Temos de manter um rico depósito das palavras do Senhor (Cl 3:16; Jo 15:7; 1Jo 2:14).
- O. Temos de conhecer alguns hinos sobre Cristo, o Espírito, a igreja, a vida, etc., que estão no nosso hinário (1Co 14:26; Ef 5:19; Cl 3:16).
- P. Temos de nos esforçar desesperadamente por edificar o hábito de falar em qualquer reunião (1Co 14:26, 4-5, 12, 31).
- Q. Temos sempre de ter algo para falar em todas as reuniões como uma oferta voluntária a Deus e à audiência (1Co 14:26 e nota de rodapé 1).

Dia 6

- V. **Temos de ser pessoas que falam dez grandes categorias da palavra de Deus:**
 - A. A palavra da graça (At 20:32).
 - B. A palavra da verdade (Ef 1:13).
 - C. A palavra do evangelho (At 8:4).
 - D. A palavra da vida (1Jo 1:1; Fp 2:16; At 5:20).
 - E. A palavra saudável (1Tm 6:3; 2Tm 1:13).
 - F. A palavra que edifica (Ef 4:29).
 - G. A boa palavra (Hb 6:5).
 - H. A palavra da justiça (Hb 5:13).
 - I. A palavra de sabedoria (1Co 12:8).
 - J. A palavra de conhecimento (1Co 12:8).
- VI. **Os dois itens mais importantes da manifestação do Espírito nos crentes são a palavra de sabedoria e a palavra de conhecimento:**
 - A. Segundo o contexto de 1 Coríntios, a palavra de sabedoria é a palavra que está relacionada com Cristo, como as coisas profundas de Deus, predestinado por Deus para ser a nossa porção (1Co 1:24, 30; 2:6-10).
 - B. A palavra de conhecimento é a palavra que infunde um

- conhecimento geral das coisas que estão relacionadas com Deus e com o Senhor (1Co 8:1-7).
- C. A palavra de sabedoria procede principalmente do nosso espírito, mediante revelação e a palavra de conhecimento procede principalmente do nosso entendimento e vem pelo ensinamento; a primeira é mais profunda do que a segunda.
- D. Todavia, ambas, e não o falar em línguas nem outro dom miraculoso, encabeçam a lista dos dons e são a manifestação mais elevada do Espírito, porque ambas são os ministérios, ou serviços, mais proveitosos para a edificação dos santos e para a edificação da igreja a fim de levar a cabo a operação de Deus.

Suprimento Matinal

Gn Também disse Deus: Façamos o homem à nossa imagem, conforme a nossa semelhança; tenha ele domínio (...) sobre toda a terra...

Hb Havendo Deus, outrora, falado muitas vezes e de muitas maneiras aos pais, pelos profetas, nestes últimos dias nos falou pelo Filho...

Deus é um Deus que fala. Ele criou o universo e continua a fazer todas as coisas por meio do Seu falar. Portanto, todos os que foram salvos e que têm a Sua vida devem aprender a falar por Ele e a falar a Sua palavra.

O maior mistério do universo é Deus. (...) Esse mistério está aberto e é-nos revelado na Sua Palavra. Hebreus 1 diz que o nosso Deus é um Deus que fala (vv. 1-2). O falar da raça humana proveio da Sua criação. Ele é um Deus que fala e também é a Palavra. (*Speaking for God*, p. 41)

Leitura de Hoje

O desejo de Deus (...) é que o homem fale por Ele. Isso pode parecer fácil de entender, mas contém um mistério bíblico. Deus mostra claramente na Bíblia que o Seu propósito ao criar o homem era que o homem falasse por Ele. Gênesis 1:26 diz: “Também disse Deus: Façamos o homem à nossa imagem, conforme a nossa semelhança”. Isso foi dito durante um concílio da Trindade Divina para determinar como se criaria o homem. O resultado foi que Deus fez o homem à Sua imagem.

Uma vez que Deus é um Deus que fala, quando Ele criou o homem à Sua imagem, Ele criou o homem com capacidade para falar tal como Ele.

Por que razão nós, seres humanos, somos capazes de falar? É porque somos representantes de Deus. Ele criou-nos para que O representássemos. A exigência mais importante que se faz a um representante é que ele seja capaz de falar. Se hoje alguém nos enviar um representante e ele (...) não for capaz de falar, então no fim não se pode chegar a acordo uma vez que não é possível haver discussão. Tal representante

é um representante inútil. Hoje, podemos representar Deus, porque podemos falar. (...) Podemos falar porque somos como Deus.

Deus criou o homem com duas características extraordinárias: Ele criou um espírito no homem e criou o homem com um órgão para falar.

Como representantes de Deus, representamos Deus; portanto, temos de falar as palavras de Deus. Temos de falar por Deus e temos de declarar Deus; Deus é a palavra.

Depois de sermos regenerados no nosso espírito, nós, que fomos salvos, somos filhos de Deus. Como tal, quando abrimos a boca, deve ser Deus que fala; falamos o que Deus fala.

Uma vez que nascemos de Deus, obviamente, falamos as palavras de Deus. Visto que a palavra de Deus é o próprio Deus, quando falamos a palavra de Deus, falamos Deus.

O Novo Testamento mostra que Deus quer que nós, que fomos salvos, profetizemos como profetas (1Co 14:31). Profetizar é falar a palavra de Deus em vez da palavra dos demônios ou a palavra do homem. A palavra de Deus é o próprio Deus; quando profetizamos falando, falamos a palavra de Deus. Acerca desse assunto, Paulo no Novo Testamento e Moisés no Antigo Testamento (Nm 11:29) estavam de acordo. Em 1 Coríntios 14:31, Paulo disse: “Todos podeis profetizar, um de cada vez”. Paulo cria que cada um de nós pode falar por Deus. A palavra *podeis* tem duas interpretações na tradução bíblica. A *Chinese Union Version* traduz por *têm o direito de*, o que significa que todos têm o direito, mas não necessariamente a capacidade de profetizar. A palavra grega tem os significados: *podeis* e *tendes o direito*. Hoje como profetas, vocês e eu, que fomos salvos, não apenas podemos profetizar, mas também somos capazes de profetizar e falar por Deus.

É muito provável que o conceito de Paulo tenha vindo de Moisés, porque Paulo (...) estava familiarizado com o que Moisés disse em Números 11:29: “Tomara que todo o povo do SENHOR fosse profeta!” (ARC). (...) Portanto, vemos que esse conceito é consistente tanto no Antigo como no Novo Testamento – Deus quer que o Seu povo fale por Ele. (*Speaking for God*, pp. 41-42, 43, 45, 47-48, 50)

Leitura adicional: Speaking for God, caps. 3-4

Iluminação e inspiração: _____

Suprimento Matinal

Sl De boas palavras transborda o meu coração. Ao Rei 45:1 consagro o que compus; a minha língua é como a pena de habilidoso escritor.

Mt Também Eu te digo que tu és Pedro, e sobre essa rocha 16:18 edificarei a Minha igreja, e as portas do Hades não prevalecerão contra ela.

1Co ...O que profetiza edifica a igreja. 14:4

[Salmos 45:1-8 é] um louvor a Cristo, o Rei, em quatro aspectos: a Sua formosura (v. 2), a Sua vitória (vv. 3-5), o Seu reino (vv. 6-7) e as Suas virtudes (v. 8). Nesse louvor, há dois pares que se contrabalançam: a formosura e vitória de Cristo; o reino e as virtudes de Cristo. A formosura de Cristo é contrabalançada pela Sua vitória e todas as suas exigências (cf. Mt 5:20; 25:14-30; Jo 15:2, 6) e o Seu reino, o resultado da Sua vitória, é contrabalançado pela doçura das Suas virtudes. (Sl 45:1, nota de rodapé 1)

Se tivermos um amor afetuoso pelo Senhor Jesus, a nossa língua será como a pena de habilidoso escritor, estará pronta a escrever o nosso amor e louvor. (nota de rodapé 2)

Leitura de Hoje

Para a maneira ordenada por Deus, a maneira bíblica, a nova maneira, todos nós temos, em primeiro lugar, de amar o Senhor. Em João 21, o Senhor perguntou a Pedro se ele O amava. Pedro disse ao Senhor: “Tu sabes que Te amo”. Então, o Senhor respondeu: “Alimenta os Meus cordeiros” e “alimenta as Minhas ovelhas” (vv. 15, 17). Falar não é apenas edificar nem ensinar, mas também alimentar os cordeiros e as ovelhas. Se quisermos alimentar as ovelhas do Senhor, temos de falar. Se não falarmos, como podemos alimentar os cristãos? Para alimentarmos as ovelhas do Senhor, temos de amá-Lo. Devemos dizer ao Senhor: “Senhor, Te amo, por isso, gostaria de Te declarar aos outros”. Quanto mais O amamos, mais estamos qualificados, equipados e mais somos aperfeiçoados para falar.

Se amarmos o Senhor, certamente seremos encheidos com Ele. Aquilo que nos enche interiormente, sairá de nós. O transbordar provém do encher. Quando amamos o Senhor, Ele encher-nos-á. Desde aquele dia em 1925, em que entreguei a minha vida ao Senhor, que

gosto de estudar a Bíblia e falar às pessoas acerca de Jesus. Eu queria falar do Senhor Jesus, porque estava cheio com o Senhor Jesus. Se estivermos cheios com o Senhor Jesus, certamente teremos algo para deramar. Se as irmãs amarem o Senhor, elas não poderão conter-se e terão de declarar o Senhor. Quando amamos o Senhor ao máximo, temos de falar. Temos de liberar Aquele que nos encheu interiormente.

À medida que amarmos o Senhor, seremos reavivados. Segundo o livro de Apocalipse, tanto a igreja em Sardes como a igreja em Laodiceia eram igrejas que estavam em retrocesso (3:1-2, 15-17). O Senhor Jesus disse a Sardes: “Tens nome de que vives, mas estás morto”. O que a igreja em Sardes tinha não estava em crescimento, mas estava moribundo. Eles tinham de se arrepender. Eles precisavam de um reavivamento. Laodiceia tinha-se tornado morna. Uma vez que os santos de Laodiceia não eram nem quentes nem frios, mas mornos, o Senhor estava prestes a vomitá-los da Sua boca. Eles tinham de se arrepender. Eles precisavam de um reavivamento. As igrejas na restauração do Senhor precisam de um reavivamento para saírem de tal situação de mornidão e de morte.

Se quisermos estabelecer uma denominação, não precisamos de reavivamento. No entanto, para ter uma igreja local na restauração do Senhor que seja viva e prevalecente em que todos falam, todos nós precisamos de um reavivamento.

Depois, temos de viver uma vida vitoriosa para vencer o pecado, para vencer o mundo, para alcançarmos vitória sobre nós mesmos, para vencermos a carne e até para vencermos as discussões com o nosso cônjuge. As esposas e os maridos entre nós podem não ser tão um como seria desejável. Muitos casais podem não orar juntos há três anos. Essa é a situação que realmente precisa de um reavivamento para que vivamos uma vida vitoriosa. Cada uma das sete epístolas às sete igrejas em Apocalipse 2 e 3 é concluída com a palavra de que temos de vencer (2:7, 11, 17, 26; 3:5, 12, 20-21). Precisamos de uma vida vencedora. (*Speaking Christ for the Building Up of the Body of Christ*, pp. 33-35)

Leitura adicional: Estudo-Vida de Efésios, mens. 84; *Prophecy in the Church Meetings for the Organic Building Up of the Church as the Body of Christ (Outlines)*, esboço 1, pp. 10-11

Iluminação e inspiração: _____

Suprimento Matinal

**1Jo Se dissermos que temos comunhão com Ele e andar-
1:6 mos nas trevas, mentimos e não praticamos a verdade.**

**Sl Antecipo-me ao alvorecer do dia e clamo; na tua pala-
119:147 vra, espero confiante. Os meus olhos antecipam-se às
148 vigílias noturnas, para que eu medite nas tuas palavras.**

Também temos de permanecer em comunhão com o Senhor diariamente e a todas as horas (1Jo 1:6; 2Co 13:14). (...) Se eu não fosse tal pessoa, seria difícil falar no ministério do Senhor. O meu falar depende de eu ter comunhão contínua e atual com o Senhor. Por que razão não podemos falar nas reuniões? Talvez tenhamos estado ausentes da comunhão do Senhor durante três dias, porque discutimos com o nosso cônjuge. (...) Temos de recuperar a comunhão com Ele confessando o nosso pecado e pedindo desculpa ao nosso cônjuge, para falarmos pelo Senhor. Temos de permanecer em comunhão contínua e constante com o Senhor. Essa é uma exigência muito grande.

Também temos de ser pessoas de oração. Devemos orar sem cessar todo o dia. Isso significa que devemos invocar o Seu nome. Temos de invocar: “Ó Senhor”. Não pense que tal invocar breve é insignificante. Ele é muito significativo. Enquanto trabalhamos no escritório, damos uma aula ou fazemos qualquer coisa, podemos invocar: “Ó Senhor Jesus”. Tal invocar breve tem muito significado para a nossa vida cristã. Ao invocar o nome do Senhor, podemos orar sem cessar. Temos de ser pessoas de oração para sermos aqueles que falam nas nossas reuniões. (*Speaking Christ for the Building Up of the Body of Christ*, pp. 35-36)

Leitura de Hoje

Também temos de desfrutar o Senhor na Palavra todos os dias de manhã cedo para termos um novo começo todos os dias (Sl 119:147-148). Segundo o princípio de Deus na criação, Ele ordenou que houvesse um ano novo, um mês novo ou uma lua nova e um dia novo. Em cada ano, podemos ter trezentos e sessenta e cinco novos começos. Se falharmos trezentos e sessenta e quatro dias, ainda temos mais uma oportunidade para ter um dia bem-sucedido. Podemos ter falhado hoje, mas graças ao Senhor o dia de amanhã ainda está à nossa espera. (...) Há uma nova

oportunidade para termos um novo começo e ser renovados.

Também temos de aprender a andar pelo nosso espírito mesclado com o Espírito e segundo o nosso espírito mesclado com o Espírito (Gl 5:16; Rm 8:4). Louvado seja o Senhor porque temos um espírito e porque o nosso espírito está mesclado com o Espírito divino! Que provisão! Deus criou-nos com um espírito e até regenerou o nosso espírito. Imediatamente depois de nos regenerar, Ele permanece conosco como o Espírito para ser um conosco e até para Se mesclar conosco como um só espírito (1Co 6:17). Agora temos tal espírito mesclado. Depois de termos um bom começo de manhã, devemos continuar a andar, viver, fazer tudo pelo espírito mesclado e com o espírito mesclado todo o dia. Temos de aprender a praticar isso.

Temos de viver Cristo para o Seu engrandecimento pelo suprimento abundante do Espírito de Jesus Cristo e o suprimento abundante está em nós (Fp 1:19-21; Gl 2:20). (...) Primeiro, temos a Sua Palavra na nossa mão. Em segundo lugar, temos o Espírito Santo, que é o Espírito abundante do Senhor Jesus Cristo, que vive em nós, no nosso espírito que foi regenerado e fortalecido. Temos tal provisão e podemos viver Cristo por essa provisão divina. Se formos tais pessoas, certamente teremos algo a falar quando viermos à reunião.

O Senhor deseja restaurar as reuniões em que todos os membros falam para funcionar. Isso, porém, depende do nosso andar cristão. Temos de amar o Senhor, temos de ser reavivados e temos de viver uma vida vitoriosa. Temos de permanecer em comunhão com o Senhor diariamente e a todas as horas e temos de ser pessoas de oração. Temos de desfrutar o Senhor todos os dias de manhã cedo para que tenhamos um novo começo todos os dias. Temos de andar e existir pelo espírito mesclado e segundo o espírito mesclado e temos de viver Cristo. Se formos tais pessoas, dia após dia, e ao longo do dia, estaremos prontos para falar nas reuniões. Algo de Cristo transbordará de nós. O Espírito tornar-se-á um fluir do nosso ser interior para fazer fluir todas as riquezas de Cristo pelo Espírito (Jo 7:37-39). (*Speaking Christ for the Building Up of the Body of Christ*, pp. 36-39)

Leitura adicional: Speaking Christ for the Building Up of the Body of Christ, cap. 3

Iluminação e inspiração: _____

Suprimento Matinal

2Tm Proclama a palavra; fica preparado, quer seja oportuno, quer não; convence, repreende, exorta com toda a longanimidade e ensino.

At Por isso também eu me esforço por ter sempre uma consciência sem ofensa para com Deus e para com os homens.

Temos de aprender a como falar a palavra do Senhor nas Escrituras para enriquecer e avivar as nossas reuniões. Temos de aprender a falar e não a ler apenas a palavra. Também temos de aprender a ter um falar corporativo da palavra nas nossas reuniões. (...) Todas as pessoas na reunião devem exercitar o seu espírito e prestar muita atenção a falar e a ouvir. Quando um fala, os outros devem ouvir. Quando temos o falar que profere e libera a palavra santa, as riquezas da palavra do Senhor serão prevaletentes e tocarão todos os ouvintes. Temos de praticar isso.

Temos de ser pessoas com um caráter adequado, para que sejamos pessoas que falam nas reuniões. Sem um viver adequado, o nosso falar não terá apoio. O nosso viver diário, o nosso caráter, aquilo que somos, é o verdadeiro apoio do nosso falar. (...) [Temos de ver alguns aspectos] acerca do tipo de pessoa que temos de ser para que sejamos aqueles que falam adequadamente. (*Speaking Christ for the Building Up of the Body of Christ*, p. 41)

Leitura de Hoje

Temos de ser aqueles que falam Cristo a todos os tipos de pessoas diariamente quer seja oportuno quer não (At 5:42; 8:4; 2Tm 4:2). Devemos falar Cristo às pessoas de toda tribo, língua, povo e nação (Ap 5:9). Em Marcos 16:15, o Senhor Jesus ordenou que pregássemos o evangelho a toda a criação. Isso indica que devemos ter o encargo de pregar o evangelho a tal ponto que devemos falar a tudo o que está ao nosso redor. Devemos falar às montanhas, às árvores, aos rios, aos animais e a toda a criação. Se praticarmos isso, estaremos exercitados no falar. Isso nos fortalecerá para falarmos com poder.

Também temos de ser pessoas que lidam completamente com os pecados (1Jo 1:9). Temos de ser pessoas que lidam com o pecado. Não

devemos tolerar o pecado de maneira nenhuma. (...) Ficamos contaminados com os germes dos pecados, das transgressões, ao longo do dia, por isso, temos de aprender a lavar-nos confessando todas as nossas falhas, defeitos, erros e transgressões.

Temos de ter tal purificação em nós se formos falar nas reuniões ou se formos até falar o evangelho a qualquer pessoa. Caso contrário, o nosso falar não será adequado nem prevaletente. Quando, em comunhão com o Senhor, a nossa consciência não é desobstruída, o nosso falar será relutante. Não seremos muito ousados, porque a nossa consciência foi poluída. (...) Paulo disse: “Eu me esforço por ter sempre uma consciência sem ofensa para com Deus e para com os homens” (At 24:16). Temos de guardar a nossa consciência de todos os tipos de ofensas. (...) Uma consciência sem ofensa é uma consciência desobstruída. Quando temos tal consciência, além de podermos falar ao Senhor também podemos falar aos incrédulos com ousadia. (...) Independentemente de a quem falarmos, enquanto falarmos a palavra de Deus, Cristo, ou o evangelho, precisamos de uma consciência desobstruída. Temos de estar limpos e ser preservados numa condição limpa para aprendermos a falar nas reuniões. Temos de lidar completamente com os nossos pecados.

Além disso, temos de ser enchidos com o Espírito interiormente (At 13:52; Ef 5:18). Precisamos do encher essencial do aspecto essencial do Espírito. O Espírito no Seu aspecto essencial, o Espírito da essência, o Espírito da vida, é para sermos, é para a nossa vida, viver, existência. Temos de ser enchidos essencialmente no nosso ser interior com tal Espírito. (...) Ser enchido com o Espírito exteriormente é o aspecto econômico do Espírito (At 4:31, 8; 13:9). É o encher econômico do Espírito econômico. Temos de ter o Espírito de poder economicamente para trabalharmos, agirmos e nos movermos. Todos nós temos de ser enchidos com o Espírito em ambos os aspectos: temos de ser enchidos interiormente para estarmos cheios de vida e temos de ser enchidos exteriormente para termos pleno poder e autoridade. (*Speaking Christ for the Building Up of the Body of Christ*, pp. 41-45)

Leitura adicional: Speaking Christ for the Building Up of the Body of Christ, cap. 4

Iluminação e inspiração: _____

Suprimento Matinal

Cl **Habite ricamente em vós a palavra de Cristo, em toda a 3:16 sabedoria, ensinando-vos e admoestando-vos mutuamente com salmos, hinos e cânticos espirituais, cantando a Deus com graça em vosso coração.**

1Co **Que fazer, pois, irmãos? Quando vos reunis, cada um 14:26 tem salmo, tem ensinamento, tem revelação, tem outra língua, tem interpretação. Seja tudo feito para edificação.**

Para sermos pessoas que falam nas reuniões, também temos de acumular experiências de Cristo. Em Filipenses 3:8-10 e 12-14, podemos ver que Paulo acumulava experiências de Cristo dia após dia. (...) Antes de ser salvo, Paulo perseguia Cristo. Depois de ser salvo, Paulo continuou a perseguir Cristo num sentido positivo. Ele não deixou o Senhor; ele perseguiu Cristo ao máximo. Ele acumulou as experiências de Cristo continuamente, porque buscava Cristo de tal maneira. (...) É por isso que Paulo tinha tanto a dizer acerca de Cristo.

Também temos de manter um rico depósito da palavra do Senhor (Cl 3:16; Jo 15:7; 1Jo 2:14). Se tivermos por prática orar-ler dois a quatro versículos da Palavra todas as manhãs e se o fizermos todas as semanas e todos os meses, obteremos um rico depósito da palavra viva. A palavra não estará apenas na nossa memória, mas estará guardada em nós. (...) As riquezas de Cristo estão corporificadas na Palavra Santa. É isso que torna a Bíblia diferente de todos os outros livros. (...) Temos a mesma experiência sempre que lemos as publicações do ministério que expõem a Bíblia segundo a vida. (*Speaking Christ for the Building Up of the Body of Christ*, pp. 47-48)

Leitura de Hoje

Aqueles que falam nas nossas reuniões têm de conhecer alguns hinos sobre Cristo, o Espírito, a igreja, a vida, etc., que estão no hinário (1Co 14:26; Ef 5:19; Cl 3:16). Temos de reservar algum tempo para ver o índice do hinário, para conhecermos o hinário. Os hinos estão divididos em trinta grandes categorias organizadas sequencialmente segundo a verdade. Cada grande categoria tem várias

subcategorias. (...) Devemos aprender a usar os hinos principalmente para falar. Cantar hinos não é tão importante como falá-los. Descobrimos na Palavra e na nossa experiência que falar um hino é muito mais importante e proveitoso do que cantá-lo. O hino n.º 240 – “Glorioso Jesus Salvador” – e o hino n.º 266 – “Senhor, Tu és o Espírito” – são (...) hinos excelentes que devemos saber e aprender a falar. Temos de nos esforçar por aprender vários hinos cruciais do nosso hinário.

Temos de nos esforçar desesperadamente por adquirir o hábito de falar em qualquer reunião (1Co 14:26, 4-5, 12, 31). (...) Esse hábito tem de ser edificado universalmente na restauração do Senhor. Não temos tal hábito por causa da influência do cristianismo e a nossa função tem sido morta por causa dessa influência. Muitos chineses não falam bem inglês, porque não tinham o hábito de falar inglês quando cresceram e ainda não o têm. Só comecei a ter o hábito de falar inglês quando comecei a ministrar a palavra nos Estados Unidos em 1962. Foi-me difícil adquirir esse hábito, mas foi fácil para os meus netos, porque eles cresceram num ambiente em que se fala inglês. Se aprendermos a edificar o hábito de falar em qualquer reunião, os nossos filhos, os novos, espontaneamente se tornarão aqueles que falam. Os novos seguirão a tendência e a atmosfera da reunião. Eles facilmente adquirirão o hábito de falar. Temos de nos esforçar por fazer isso, porque não é apenas para nós mesmos, mas para benefício da restauração do Senhor.

Temos sempre de ter algo para falar em todas as reuniões como uma oferta voluntária a Deus e à audiência (1Co 14:26 e nota de rodapé 1). Em todas as reuniões não devemos falar meramente como se fôssemos forçados ou compelidos a falar. O nosso falar deve ser uma oferta voluntária a Deus, para Sua glória e satisfação, e aos ouvintes, para serem iluminados, nutridos e edificados. (*Speaking Christ for the Building Up of the Body of Christ*, pp. 49-52)

Leitura adicional: Prophesying in the Church Meetings for the Organic Building Up of the Church as the Body of Christ (Outlines), esboço n.º 8, pp. 51-54

Iluminação e inspiração: _____

Suprimento Matinal

Jo E a Palavra tornou-se carne e armou tabernáculo entre
1:14 nós (...) cheia de graça e de realidade.

At ...Não cessavam de ensinar e de anunciar o evangelho
5:42 de Jesus como o Cristo.

1Co Pois a um é dada, mediante o Espírito, palavra de sabe-
12:8 doria, e a outro, segundo o mesmo Espírito, palavra de conhecimento.

Há dez grandes categorias da palavra de Deus. (...) Primeiro, a palavra da graça e a palavra da verdade formam um par. Segundo, a palavra do evangelho e a palavra da vida formam outro par. Terceiro, a palavra saudável e a palavra que edifica são outro par. A boa palavra e a palavra da justiça formam o quarto par e a palavra de sabedoria e a palavra de conhecimento são o último par. Ao todo, elas perfazem dez categorias da palavra de Deus. Falar a palavra de Deus às pessoas é falar as dez grandes categorias da palavra. (*Everyone Speaking the Word of God*, pp. 32-33)

Leitura de Hoje

O Senhor Jesus é a Palavra de Deus [Jo 1:1, 14]. (...) [A nota de rodapé 5 no versículo 14 e a nota de rodapé 1 no versículo 17] explicam claramente que *graça* é Deus que vem para ser desfrutado por nós. O Senhor Jesus é Deus. Quando Ele se tornou carne, Ele trouxe Deus ao homem e o Deus que Ele trouxe é graça. Quando Deus é desfrutado por nós, Ele é graça. Ao mesmo tempo, quando Deus se torna real para nós, Ele é realidade, que é o significado adequado da palavra *verdade*. A palavra *verdade* em grego significa “realidade”. Deus é graça e Deus é realidade. Quando Deus é desfrutado por nós, Ele é graça e quando Deus se torna real, Ele é realidade.

A terceira categoria é a palavra do evangelho. O evangelho é o próprio Senhor Jesus [At 5:42]. (...) Romanos 1:1 e 3 falam do “evangelho (...) a respeito do Seu Filho, Jesus Cristo, nosso Senhor”. Assim, o evangelho é o Filho de Deus. Portanto, falar a palavra do evangelho é falar o Senhor Jesus. Quanto mais falarmos o Senhor Jesus, mais falaremos a palavra do evangelho. (...) Um dos pontos principais do evangelho é a vida. (...) A Palavra da vida [em João 1:1] denota o Senhor Jesus.

Falemos agora da palavra saudável. Algumas palavras não são

saudáveis, mas todas as palavras saudáveis contêm vida e a saúde tem a ver com vida. (...) Se desejar falar palavras saudáveis, você tem de ter vida. As palavras saudáveis são certamente palavras com vida. (...) Além disso, temos de falar palavras que edifiquem as pessoas. Efésios 4:29 diz: “Não saia da vossa boca nenhuma palavra torpe, mas só a que for boa para edificação, conforme a necessidade, para que transmita graça aos que ouvem”. *Graça* é o próprio Deus. As palavras que contêm Deus são boas palavras e edificarão as pessoas.

O livro de Hebreus fala da (...) boa palavra e da palavra da justiça (6:5; 5:13). (...) Paulo advertiu os crentes hebreus a que não permanecessem na boa palavra, mas a que prosseguissem para a palavra da justiça. Ele estabeleceu uma relação entre a boa palavra e o leite e a palavra da justiça e o alimento sólido.

Todos nós podemos fazer a diferença entre a palavra de conhecimento e a palavra de sabedoria (...) [1Co 12:8]. A palavra mais profunda e mais elevada é a palavra de sabedoria; a palavra mais superficial e menos elevada é a palavra de conhecimento. As palavras escritas por Paulo em 1 Coríntios capítulo um são um tanto gerais; assim, são palavras de conhecimento. (...) Todavia, no capítulo dois Paulo disse: “Contudo, falamos sabedoria (...) a sabedoria de Deus em mistério, que estava oculta, a qual Deus predestinou antes das eras para a nossa glória” (vv. 6-7). Isso é profundo. A sabedoria é as coisas profundas e misteriosas de Cristo, que também são as coisas profundas e misteriosas de Deus (v. 10). No capítulo três, Paulo fala das coisas profundas e misteriosas. (...) Essas palavras parecem superficiais e fáceis de entender, mas o seu significado é muito profundo. Elas são palavras de sabedoria. No entanto, falar acerca da crucificação de Jesus (...) e de todos nós sermos pecadores são palavras de conhecimento. Contudo, sempre que a vida é mencionada, isso é algo profundo e misterioso. (...) Em 6:17, Paulo disse que nós, crentes, nos tornamos um só espírito com o Senhor; é muito difícil falar acerca disso e isso não é superficial nem fácil de entender. Temos de trabalhar adequadamente em palavras como essas. (*Everyone Speaking the Word of God*, pp. 33-37)

Leitura adicional: Everyone Speaking the Word of God, caps. 3-4

Iluminação e inspiração: _____
